

# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2019

**Tema:**

*Juventude e Políticas Públicas:  
uma história nos chama à  
civilização de amor*

**Lema:**

*"Eu vim para que todos  
tenham vida". (João 10,11)*



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
/ DNJ: Dia Nacional da Juventude 2019. São  
Paulo, CCJ - Centro de Cursos de Capacitação  
da Juventude, 2019 - 1ª edição

Bibliografia

ISBN 978-85-69078-10-4

1. Apresentação
2. Introdução
3. Dicas Importantes
4. Orientações
5. Encontro 01
6. Encontro 02
7. Encontro 03
8. Terço Missionário
9. Roteiro de Visita Missionária
10. Anexos

# Dia Nacional da Juventude 2019

## 1ª Edição

### **Diretor Editorial:**

Pe. Jorge Boran, CSSp

### **Organização e Revisão:**

Pe. Antônio Ramos do Prado, SDB

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude - CNBB

### **Capa:**

Ateliê15

### **Editoração e Distribuição:**

CCJ – Centro de Cursos de Capacitação da Juventude  
Rua Bispo Eugênio Demazemod, 463A - Vila Alpina,  
São Paulo - SP - CEP 03206-040

Telefone: (11) 2917-1425 / WhatsApp: (11) 97017-1361

[www.ccj.org.br](http://www.ccj.org.br) / [livraria@ccj.org.br](mailto:livraria@ccj.org.br)

 <https://www.facebook.com/centralccj/>

 <https://www.instagram.com/ccjcdl/>

 <https://www.youtube.com/user/centralcdl>

# SUMÁRIO

1. Apresentação .....	5
2. Introdução .....	7
3. Dicas Importantes .....	9
4. Orientações .....	11
5. Encontro 1 .....	13
6. Encontro 2 .....	23
7. Encontro 3 .....	31
8. Terço Missionário .....	39
9. Roteiro de Visita Missionária .....	45
10. Anexos .....	53



# APRESENTAÇÃO

A proposta do DNJ de 2019 é um forte apelo para as juventudes empenharem-se em busca de Políticas Públicas para a Juventude em consonância com o projeto trienal da Pastoral Juvenil do Brasil, IDE, num contexto de realidade urbana juvenil profundamente fragmentada; porém, carregada de luzes e de sombras, e também cheia de potencialidades.

Em um país tão miscigenado de raças, crenças e valores morais, o jovem, muitas vezes marginalizado, se torna alvo fácil de pandemias sociais. Assim, as Políticas Públicas de qualidade para nossos jovens fazem parte da resolução de grandes problemas inseridos na sociedade. Para isso, temos que fazer parcerias para garantir o direito e à justiça aos jovens.

Certo de que, fugindo das polarizações, temos muito a colaborar na reconstrução dos sonhos de nossos jovens: vamos adiante, sem medo da complexidade e, sem medo, reorganizar o sonho de nossa Juventude.

**Dom Nelson Francelino Ferreira**  
**Bispo de Valença – RJ**  
**Presidente da Comissão Episcopal Pastoral**  
**para a Juventude**



# INTRODUÇÃO

Este subsídio visa contribuir na formação permanente dos jovens das dioceses do Brasil. Os encontros visam levar os jovens ao aprofundamento das Políticas Públicas em favor da vida.

O tema **“Juventude e Políticas Públicas: uma história nos chama a civilização de amor”** permite pensar em ações evangelizadoras que levam os jovens a terem vida digna. Pois a proposta de Jesus Cristo expressa no lema **“Eu vim para que todos tenham vida”** (João 10,11) fortalece o desejo de todos os jovens terem casa, alimento, educação, cultura, lazer etc.

A Doutrina Social da Igreja é uma verdadeira proposta de transformação da sociedade em vista da dignidade humana.

Todo o batizado católico é chamado a contribuir na construção do Reino de Deus. O texto bíblico de Mateus 5,13, lembra que todos somos chamados a sermos Sal da Terra e Luz do Mundo – a identidade do sal é dar sabor e a identidade da luz é iluminar. Dessa forma, somos chamados a dar sentido à vida dos jovens e sermos luz no seu caminhar.

É missão de todos nós, como discípulo missionário, cuidar uns dos outros. Não podemos dizer que amamos o outro se não cuidamos dele. A vida precisa ser cuidada e amada.

Políticas Públicas é o ato de defender os direitos dos outros e acompanhá-los para que a vida seja plena.

Desejamos que, passando pelos três encontros, você possa entender melhor o seu ministério em favor da vida.

**P. Antonio Ramos do Prado, sdb**  
**Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral**  
**para a Juventude da CNBB**

# DICAS IMPORTANTES

Para facilitar a reflexão do tema do DNJ e garantir um processo participativo em sua preparação, apontamos algumas dicas e orientações:

- Leia antes todos os encontros e anexos para ter uma visão geral da proposta do subsídio e providenciar os materiais necessários.
- Cada encontro sugere uma ambientação. Isso faz com que os participantes se sintam mais acolhidos e integrados no tema.
- Incentive os jovens a levarem a Bíblia para os encontros, para que possam acompanhar as leituras e criar intimidade com a Palavra.
- Ao final do encontro dividam as responsabilidades para o próximo encontro.





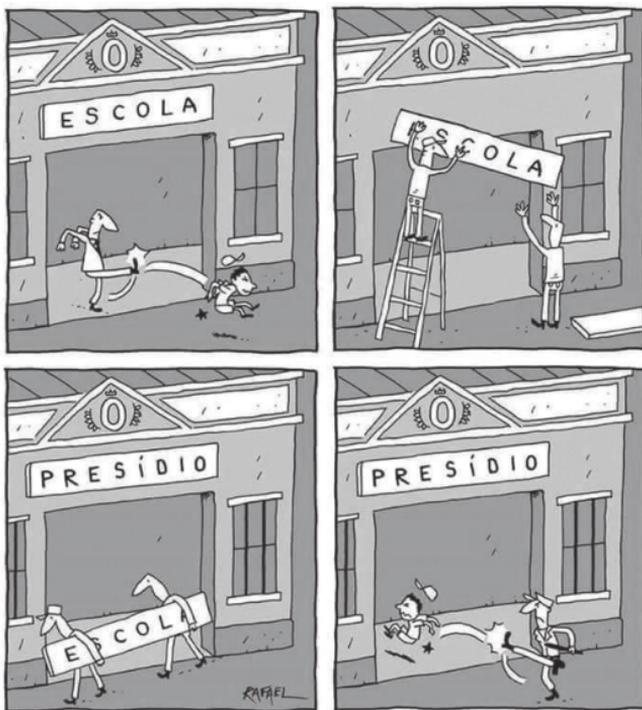
# ORIENTAÇÕES

Orientações para os/as animadores/as ou coordenadores/as de grupos:

- O DNJ tem dois momentos: 1º a preparação em pequenos grupos e 2º um evento celebrativo. Os dois momentos necessitam de preparação, portanto, é importante adquirir o livreto e cartaz do DNJ 2019, com antecedência, para facilitar o planejamento.
- O DNJ é antes de tudo uma proposta de formação para os grupos de jovens. O foco principal é o **aprofundamento do tema através de três encontros** cuidadosamente preparados e organizados no livreto. É importante que este processo formativo aconteça ao longo do ano de 2019 para que no final no ano, normalmente entre dos meses de outubro e novembro, haja a celebração em conjunto com os demais grupos da diocese.
- No segundo momento (evento maior), o Dia Nacional da Juventude reúne as diferentes expressões de juventudes, em diferentes espaços, como Igreja, praças, escolas, ginásios de esportes, ruas etc. Este momento celebrativo pode ser um evento de massa, pode ser um evento cultural e/ou artístico, mas é importante que ele remeta ao tema que os grupos tralharam. Não é a proposta do DNJ reunir os grupos apenas para um evento sem que haja a referência ao tema e sem que os grupos tenham aprofundado este tema durante os encontros.
- É importante que em cada encontro seja divulgada a programação para o DNJ de sua diocese ou região e que os/as participantes sejam motivados/as a participar.



# Tema: Políticas Públicas para a Juventude



## ENCONTRO 1

# Objetivo

Apresentar de forma panorâmica o conceito de políticas públicas para a juventude, estabelecendo uma relação com a identidade histórica dos DNJs e a Palavra de Deus, na promoção da vida humana.

# Introdução

## O que são as PPJ's?

A história dos Dias Nacionais da Juventude e o tema políticas públicas para a juventude, sem sombra de dúvidas estão intimamente ligados. Permitindo-nos afirmar que os temas dos DNJs, que teve seu nascimento em 1985, sempre abordaram questões que tinham e permanecem tendo como objetivo, provocar ações concretas por parte de toda a sociedade na defesa da vida e garantia de direitos juvenis. Sendo assim, a Igreja Católica por meio das Pastorais da Juventude - e desde o ano de 2011 pela Comissão Episcopal para a Juventude -, se consolidaram como agentes pioneiros e protagonistas na luta pelas políticas públicas para a juventude no território nacional.

Pensar os DNJs ao longo do seu processo histórico é, de forma direta ou indireta, fazer memória dessa luta e retomar esse compromisso evangélico de vida e vida em abundância, assim afirmamos que os DNJs nos seus 34 anos são “uma história que nos chama à civilização do amor”.

Esse encontro, a partir dessa memória histórica, quer

provocar em nós perguntas fundamentais para o nosso tempo presente, como por exemplo: ‘O que são as políticas públicas para a Juventude?’; ‘Como às percebemos em nossas comunidades, cidades e país?’; ‘Quais os desafios presentes na vida das juventudes?’.

Para entendermos o que são e do que tratam as políticas públicas para a juventude se faz importante retomarmos o conceito de “Políticas Públicas” de forma mais ampla. Ao abordar tal conceito é imprescindível levarmos em conta a complexidade do mesmo, suas amplas características e os vários pontos de vista que diferentes autores concebem ao tratar dessa importante questão.

Assim compreendemos que definir políticas públicas é um exercício amplo e que sempre demandará a capacidade de escolhas. No nosso caso para essa definição, traremos aqui um pequeno trecho, de um artigo da jovem Débora Giehl, publicado pela Editora Paulus no livro “Fala Jovem”, intitulado “As políticas públicas para a juventude como garantia de efetivação de direitos para a juventudes” - a autora faz um apanhado de algumas das definições de política pública.



*O conceito de políticas públicas é diverso. Segundo Peters (1986 apud SOUZA, 2007, s/p) a noção de políticas públicas é desenvolvido a partir da “soma das atividades dos governos que agem diretamente ou por delegação, e influem a vida dos cidadãos”. Já Lowi (2004 apud SOUZA, 2007, s/p) destaca que política pública é “uma regra formulada por alguma autoridade governamental que expressa intenção de influenciar, alterar, regular o comportamento individual ou coletivo através do uso de sanções positivas ou negativas”. Souza (2007, s/p) amplia o conceito dizendo que políticas públicas podem ser entendidas como o campo do conhecimento que “[...] busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações, que produzirão resultados ou mudanças no mundo real”.*

*(GIEHL, Débora, 2018, 229)*

Em outras palavras, de forma mais simples, podemos dizer que as políticas públicas são ações governamentais que visam a solução de problemas que atingem o cotidiano dos sujeitos, ou seja, sempre que se identifica um problema, um afastamento da vida real daquilo que seria o seu ideal, comunitariamente se estabelece movimentos que visem essa aproximação ao ideal, sendo o governo o ator social responsável por executar essa ação, tendo em vista a dignidade da vida dos seus cidadãos.

No que se refere à juventude e as PPJ (Políticas Públicas para a juventude), trata-se de medidas que visem identificar as situações problemas que afetam a vida dos e das jovens e propor soluções via ações governamentais e estatais.



Um exemplo dessas PPJ é a Identidade Jovem, que ao constatar que uma parcela significativa dos cerca de 50 milhões de jovens brasileiros, não tinham condições financeiras de ter acesso a cultura e locomoção, estabeleceu que esses sujeitos teriam direito a ID jovem e com ela poderem ingressar em shows, espetáculos de teatro e esportivos com um desconto de 50% do valor da entrada (meia entrada), estabelecendo também a algumas linhas de ônibus interestaduais, que tenham sempre duas vagas gratuitas e, no caso de já estarem ocupadas, que as demais sejam vendidas com 50% de desconto.

Cabe ressaltar que tais medidas feitas pelos governantes, são sempre fruto de um conjunto de ações que visam pressionar o poder público para que primeiro, o problema seja identificado e entre na agenda dos governantes, posteriormente com o auxílio das organizações da sociedade civil se estabeleça propostas de resolução e, então, a ação seja implementada por força de lei, executada e fiscalizada por todos os atores sociais envolvidos.

Por fim, resumimos que as PPJ são ações que por força da organização e mobilização social, os governos tornam pautas centrais, a fim de solucionar ou minimizar os problemas que afetam diretamente a vida das juventudes,

o que podemos traduzir como o ato de busca da promoção da vida e a vida plena, em abundância como nos mostra o Evangelho de João, como sendo a missão de Cristo e por consequência de seus seguidores. O que as organizações juvenis católicas sempre fizeram e tem no seu dia Nacional um marco de referência para o exercício dessa vocação.

Leitura orante da Palavra: **Marcos 5, 21-43.**



## Reflexão do texto bíblico

“Talita cúmi” que quer dizer: “Menina – eu lhe digo - levante-se!”

Marcos 5, 41

No texto do Evangelho de Marcos no seu capítulo 5 nos versículos de 21 a 45 temos a narração de dois sinais efetuados por Jesus: um primeiro que se refere a cura de uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia e ao tocar Jesus em meio à multidão tem seu problema de saúde curado; e ao fim do texto Jesus devolve a vida a uma menina que era dada como morta pelos seus familiares e vizinhos.



Os milagres de Jesus são para nós prova de sua divindade, mas para além da pontualidade histórica dos fatos, podem ser lidos como sinais de uma Boa Nova, que por todos nós deve ser anunciada em todos os lugares e tempos. Não se trata de literalmente termos ou não o poder de curar doenças com o toque de nossas roupas ou de res-

suscitar dos mortos aqueles que já não tem suas funções vitais biologicamente funcionado, mas sim de anunciarmos a novidade de que a vida quando atingida deve ser restaurada, para que possamos com sinceridade cumprir com o chamado a sermos cristãos.

Assim como no ato da busca por políticas públicas que reestabeleçam a vida onde ela se faz ameaçada, os miraculados foram sujeitos de ação direta para solução de suas limitações, diretamente no caso da mulher que toca ao mestre, de forma transgressora, pois buscava, restabelecer sua dignidade, não apenas física, mas também social, pois as mulheres, segundo a lei judaica da época, nos períodos de suas menstruações eram consideradas impuras e por quem fossem tocadas ou viessem a tocar, compreendia-se que essa impureza era transmitida. Essa transgressão é percebida por Jesus que ao ser tocado a curou, “quem me tocou?”, pergunta Jesus, que ao ver a mulher intitula seu ato como ato de coragem salvífico, pois ao despedir-se dela Ele afirma, “Minha filha, sua fé curou você”, ou seja, é preciso ter coragem e clareza que a vida está sempre em primeiro lugar, para além daquilo que esteja estabelecido como lei é preciso avançar para a vida, mesmo que isso seja um ato revolucionário de fé diante das mazelas já normalizadas.

Na sequência, Jesus vai à casa de Jairo, onde sua filha está dada como morta - Jesus vai até lá movido pela súplica de Jairo - o pai da menina vai ao encontro de Jesus, sai de sua casa e tem a ação de buscar a solução ao problema de sua filha. Assim devemos ser na ação cristã, perceber os sinais de morte e ir em busca de suas resoluções, organizar-se, planejar-se é ato que sem o qual a vida não vence a morte.

Jesus é claro em seus projetos, a ordem central é apenas uma “Menina levanta-te”, não há dúvidas em seus projetos, propõe o reestabelecimento da vida. E como seguidores desse Mestre não devemos titubear em termos o mesmo horizonte, restabelecer a vida onde ela estiver ameaçada.

Assim, coletivamente, a Igreja Jovem do Brasil nos últimos anos interpretou que a sua missão era e continua sendo de restabelecer a vida das juventudes, onde for, mesmo se ela estiver ameaçada, fazendo então dos seus DNJs marcos referenciais na luta por políticas públicas que tiveram e tem como foco recolocar a juventude marginalizada no centro da sociedade, pois, essa é a missão da Igreja na sua fidelidade à missão de Cristo.

Ainda hoje, o Evangelho nos impele a uma fé de obras, uma fé viva, uma fé que seja a partir de nossos coletivos organizados, sinais de cura e ressurreições, ainda hoje a juventude brasileira é chacinada diariamente nas periferias das grandes cidades e nos mais distantes sertões brasileiros, ainda hoje esse grupo social é quem sofre frontalmente com o desemprego, com a miséria, com a falta de acesso à educação de qualidade, sendo então esses os que devem ser os preferidos do Evangelho e da Igreja, que na busca por direitos reestabelece a vida em abundância e plena a todos e todas sendo assim sacramento de Cristo entre nós.



## Elementos pedagógicos

**Ambientação:** Sugere-se que na ambientação haja imagens

que remetam as conquistas das juventudes e da população em geral, como imagens de carteira de trabalho, diplomas, palavras com programas sociais como SUS, PROUNI, ID Jovem, Estatuto da Juventude etc.

Imagens e manchetes que apontem as mazelas que as juventudes sofrem cotidianamente, como falta de emprego, assassinatos, evasão escolar etc.

É de grande importância que também tenham imagens dos cartazes e/ou os temas e lemas dos DNJs passados, afim de perceber as pautas que esses dias nacionais da juventude levantaram na defesa da vida da juventude.

**Música:** *Momento Novo - Ernesto B. Cardoso*

*Deus chama a gente pra um momento novo  
De caminhar junto com seu povo.  
É hora de transformar o que não dá mais  
Sozinho, isolado, ninguém é capaz.*

**Por isso vem, Entra na roda com a gente Também!  
Você é muito importante. (bis)**

*Não é possível crer que tudo é fácil,  
há muita força que produz a morte.  
Gerando dor, tristeza e desolação.  
É necessário unir o cordão!*

*Na força que hoje faz brotar a vida,  
atua em nós pela sua graça.  
É Deus quem nos convida pra trabalhar:  
o amor repartir e a força juntar.*

## **Aprofundamento**

• Reflexão do Papa Francisco aos Jovens Italianos - de agosto de 2018

Link: <http://bit.ly/encontrocomosjovens-mensagempapa>

• Capítulo 8 do Docat – Poder e Moral

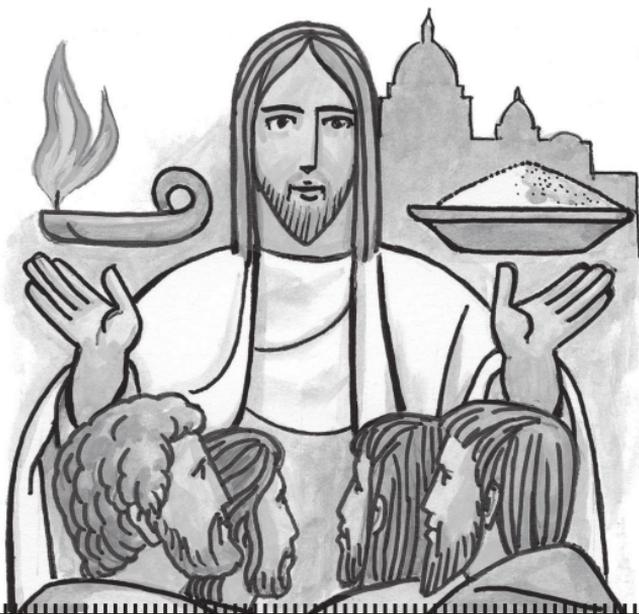
A comunidade política - questões 195 a 228



## **Perguntas para debate**

- a) O que você e seu grupo entende por políticas públicas?
- b) Quais políticas públicas para a juventude você conhece? Tem acesso a alguma? Quais?
- c) Que relação você e seu grupo estabelecem entre as ações de Jesus nos Evangelhos, quando relatado suas práticas de cura e ressurreições, e de grupos que buscam ampliar as políticas públicas para as juventudes?
- d) Discuta com o seu grupo, qual a importância da Igreja em seu Dia Nacional da Juventude pautar o tema das políticas pública para a juventude?

**Tema:**  
**Vocação: sal da terra  
e luz do mundo - vida,  
cidadania, ministério**



**ENCONTRO 2**

# Objetivo

Motivar as juventudes a viverem com fidelidade a sua vocação de discípulo missionário de Jesus Cristo e cultivar um coração solidário no ministério da cidadania para que todos tenham o direito a vida.

# Introdução

Todos somos chamados a viver e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo. Para que o “Sal da terra” não perca o sabor, o cristão é convidado a pensar no outro a partir de Jesus Cristo. Jesus sentia compaixão dos sofredores e ao mesmo tempo procurava levantá-los. Fazia reascender a luz no coração de cada ser humano. A vida não tem sentido se cada um de nós não exercer a nossa cidadania na caridade.

## Reflexão

A primeira vocação é o chamado a vida. Jesus dá a vida para que todos os outros tenham vida e deseja que a vida seja em abundância. A condição primeira para a nossa existência é amar a vida. Nessa perspectiva somos chamados a cuidar uns dos outros, o cuidado está ligado a ajudar na promoção humana do outro como: moradia, saúde, educação, cultura e lazer. Esse é o básico para que a pessoa tenha uma vida digna. O Sal que o Evangelho de Marcos nos propõe é “fazer-se Sal”, ou seja, entregar inteiramente em promoção e defesa da vida. Dar sentido à vida das pessoas é fazer com que o sal não perca seu sabor.

Muitos santos da Igreja procuraram cuidar da vida. São João Bosco é um desses Santos que vão ao encontro

daqueles que são marginalizados pela sociedade e os resgata. Dom Bosco colocou como prioridade em sua vida resgatar os jovens dos abismos de exclusão que a sociedade os colocou. Dando profissão e alimento aos jovens, sabia que atenderia às condições básicas para que se sentissem como 'pessoas'. Depois encaminhava os jovens para o mundo de trabalho e apontava que Jesus era o caminho seguro para ser feliz. A proposta de santidade no mundo contemporâneo motivada pelo Papa Francisco é essa: amar e cuidar do próximo em especial os mais pobres.

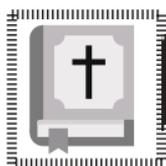
O exercício da cidadania se torna um ministério quando no cotidiano de nossas vidas nos preocupamos com os outros. Quando não acumulamos bens. Quando somos fraternos. Quando defendemos os mais fracos. Quando ajudamos um cadeirante a travessar a rua e vamos atrás dos setores públicos para que haja rampa nas ruas



para os cadeirantes e idosos. Lutamos para que haja atendimento de qualidade na área da saúde. Defendemos para que a educação, moradia e cultura sejam direito de todos. O exercício da cidadania é um ministério que nunca se esgota, só depende de você e de mim.

### **A Palavra de Deus:**

“Sede Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mt 5, 13-16)



## **Reflexão do texto bíblico**

“Vós sois o Sal da Terra. Se o Sal perder o sabor não serve para mais nada a não ser para jogar fora e ser pisado pelos homens”. Essa provocação de Jesus é muito forte, pois, ele exige de nós uma escolha radical – ou testemunhamos



o Evangelho no cotidiano da vida ou não servimos para nada. O sal provoca em nós uma mudança de atitude, sermos autênticos com a opção que fizemos como cristãos. Quando perdemos o sabor do sal acabamos mergulhando no abismo da indiferença aonde o outro é apenas mais um. O individualismo invade o nosso ser e não somos capazes de repartir e nem fazer comunhão. Desaprendemos a amar. Então corremos o risco de ser um “sal insosso” – ‘não serve para mais nada, somente para ser pisado pelos homens’.

“Vós sois a Luz do mundo. Um candeeiro não se deixa escondido debaixo de uma mesa e sim deve ficar sobre a mesa para brilhar para todos”. Ora! Jesus indica ação, como sair e iluminar a vida das pessoas. São muitos que estão mergulhados nas trevas do egoísmo que não conseguem enxergar o outro, não percebem que o outro é um ser humano que precisa de ajuda. O discípulo missionário é focado na luz, pois sabe que ela dá sentido à vida e por isso fica atento para que a luz não se apague. A luz nos aquece, porque sabemos que ela é a presença de Cristo que a todo momento renova o Seu amor por nós.

Na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Canadá o tema era “Sal da terra e luz do mundo”. São João Paulo II, convocou os jovens a serem SAL e LUZ para o mundo, pois a escuridão do ódio, mentira, vaidades, fome, guerra e etc., estava tomando conta do mundo. São João Paulo II, celebrando a sua última JMJ testemunhava na própria pele o sofrimento com a doença e perseguições, porém até o último suspiro defendeu que é preciso ser sal e luz na vida do outro, em especial na vida dos sem voz e sem vez.

Ao nos depararmos com esse Evangelho, percebemos que Jesus Cristo provoca os apóstolos e a multidão a serem discípulos missionários autênticos. Jesus aparece para fortalecer a caminhada dos seus discípulos, assim sendo ele também se aproxima de cada um e cada uma de nós que nos propusemos a anunciar o Evangelho e denunciar todas as injustiças. Jesus Cristo é a força que o cristão precisa para viver a sua missão no meio do povo. Ele orienta, impulsiona e dá forças para seguir a caminhada.

No Sínodo 2018, os jovens reafirmaram a sua adesão ao

projeto de Jesus Cristo. Querem seguir Jesus sendo discípulos missionários autênticos e convidam toda a Igreja a se reafirmar no compromisso por uma sociedade mais justa e fraterna.



## Elementos pedagógicos

### **Ambientação:**

Pegar uma vasilha com sal e uma vela grande colocar no centro da sala. Durante o canto ou uma música (Eu Seguirei – Frei Gilson) cada jovem experimenta o sal e leva as mãos diante do fogo da vela e faz a sua oração – em seguida retorna para o seu lugar.

### **Música (sugestão):**

Eu seguirei (Frei Gilson) / Coração Livre (Jorge Trevisol)

### **Filme ou documentário:**

DOM BOSCO (Canção Nova),  
mostra Dom Bosco no trabalho de evangelização e promoção social dos jovens em Turim – Itália.

### **PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO**

(Andrew Hyatt, Filme, 2018)

Paulo é conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus e, a partir desse momento, o jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo.

### **Aprofundamento:**

Sínodo da juventude. Edições CNBB 2019.

Documento da CNBB 85 – Evangelização da Juventude.

DOCAT: Como agir?  
Exortação Apostólica Evangelii Gaudium  
(A Alegria do Evangelho), 2013.



## Perguntas para debate

- a) Quais santos da Igreja fizeram a experiência de ser Sal da Terra e Luz do mundo?
- b) Quais são as trevas que matam os jovens hoje?
- c) O que você pode fazer para que o Sal não perca o sabor no mundo hoje?
- d) Na sua vocação de discípulo missionário quais ações você realizou que considera como Sal e Luz?
- e) O que o grupo poderia fazer na comunidade e na sociedade para melhorar?



# **Tema:** **É missão de todos nós!**



## **ENCONTRO 3**

# Objetivo

Despertar na juventude o ardor missionário, alicerçado no Evangelho de Jesus Cristo libertador, tendo em vista uma efetiva construção da civilização do amor, da justiça, da paz e da igualdade de direitos.

# Introdução

“Vou convidar os meus irmãos trabalhadores, operários, lavradores, biscateiros e outros mais. E junto vamos celebrar a confiança. Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz. Vamos chamar os índios que ainda resistem. As tribos que ainda insistem no direito de viver. E juntos vamos reunidos na memória, celebrar uma vitória que vai ter que acontecer...” (Zé Vicente).

## **O que seria a missão de todos nós?**

Missão é um termo muito usado nos espaços religiosos - ele carrega uma força de sentido muito relevante para a organização das pessoas, dos grupos e das comunidades. A missão é a saída do cristão para anunciar a Boa Nova do Evangelho em todos os espaços e a todas as pessoas. Mas, a missão está somente ligada ao anúncio das palavras de Jesus Cristo?

O ardor missionário ultrapassa as barreiras do Evangelho, porém o coloca no meio do povo, e estas leituras bíblicas são instrumentos de denúncia para todas as formas de injustiças existentes na sociedade. O Evangelho é boa notícia da libertação!

É válido salientar que vários homens e mulheres doaram

suas vidas para o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo e para a denúncia das injustiças, na igreja e na sociedade surgiram mártires, que até o último derramamento de sangue, defenderam a vida, a luta, os direitos de todos e todas que eram marginalizadas socialmente.

O Papa Francisco reflete no Dia Mundial das Missões em 2018: “Agradeço todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram no voluntariado missionário, uma forma de servir ‘os mais pequenos’ (cf. Mt 25,40). Promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão”.

A missão de transformar as realidades difíceis, de orientar as pessoas em busca dos seus direitos na sociedade, da vivência do amor, precisam ser os objetivos reais de todas e todos que acreditam que o evangelho de Jesus Cristo veio para libertar os seres humanos das amarras sociais, é a missão de todos nós cristãos e cristãs.



Jesus Cristo em todo o seu percurso na terra esteve próximo dos mais necessitados, saía em busca das pessoas que estavam perdidas, desoladas e sem motivação. Ele liberta os pobres da escravidão e a sua missão sempre foi levar o amor do Pai do Céu para todas e todos que precisavam, e por agir dessa forma, foi assassinado pelo sistema opressor da época, sendo o maior mártir da humanidade.

Nesse sentido, se faz necessário seguir os ensinamentos de Cristo e as palavras do Papa Francisco que nos orientam a ser uma Igreja em saída, que busca constantemente viver a missão no meio do povo, criando uma verdadeira sociedade do bem viver e bem conviver. “É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz”.

#### **A Palavra de Deus:**

“Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda a criatura” (Marcos, 16,14-20)



### **Reflexão do texto bíblico**

Ao nos depararmos com esse Evangelho, no qual Jesus Cristo aparece com o objetivo de enviar os discípulos em missão, notamos o quanto é importante sermos motivados, pois, em primeiro momento os apóstolos sentem medo de sair e anunciar a Boa Nova, uma vez que estavam sem o mestre do lado, mas Cristo aparece e solicita que deixem as amarras de lado e que sigam em busca dos necessitados da Palavra de Deus.

Jesus aparece para fortalecer a caminhada dos seus discípulos, assim sendo Ele também se aproxima de cada

um e cada uma de nós que nos propusemos a anunciar o Evangelho e denunciar todas as injustiças. Jesus Cristo é a força que o cristão precisa para viver a sua missão no meio do povo. Ele orienta, impulsiona e dá forças para seguir a caminhada.

Pensemos também que a missão não é algo individual, Deus nos convida a viver um ardor missionário que é comunitário, nesse caso, os missionários e as missionárias precisam ser uma Igreja em saída que busca a todo instante a construção da sociedade justa e afetuosa. *“De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar um novo hino de unidade, amor e paz”.*



## Elementos pedagógicos

### **Ambientação:**

Organizar os jovens em um grande círculo. No centro desse círculo espalhar símbolos que remetam a missão (Bíblia, sandálias, bolsas, chapéus, Cruz e Terço). Outros elementos podem ser postos como Ofício Divino das Juventudes e fotos das missões organizadas pelo grupo.

**Música (Sugestão):**

É Missão de Todos Nós (Zé Vicente)  
Juventude Missionária (Zé Vicente)  
Nova Geração (Padre Zezinho)  
Coração Livre (Jorge Trevisol)  
Baião das Comunidades (Zé Vicente)

**Filme ou documentário:**

IRMÃ DULCE (Vicente Amorim, Filme, 2014)  
A trajetória da beata indicada ao Nobel da Paz, Irmã Dulce, uma freira que dedicou a sua vida para cuidar dos mais necessitados.

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO  
(Andrew Hyatt, Filme, 2018)

Paulo é conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruéis de seu tempo. Tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus e, a partir desse momento, o jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo.

ROMERO (John Duigan, Filme, 1989)

El Salvador. O país está às vésperas das eleições presidenciais de 1977. A tensão política é cada vez maior, a miséria é enorme e a população reivindica melhorias. Um general, apoiado pelas forças governamentais, é eleito presidente. Pouco depois, monsenhor Oscar Romero é nomeado arcebispo de San Salvador. Mas os conflitos se acirram e a violência se alastra. Inconformado com os acontecimentos, dom Oscar Romero enfrenta o regime militar e empreende uma árdua batalha em defesa dos direitos humanos e contra a injustiça no país, pondo em risco sua própria vida.

**Aprofundamento:**

Documento da CNBB 105 – Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade.

Documento da CNBB 85 – Evangelização da Juventude.  
Juventude: Crises, Cruzes e Luzez. Padre Zezinho.  
Paulinas, 2012.

Civilização do Amor: Projeto e Missão. CELAM  
DOCAT: Como agir?

Exortação Apostólica Evangelii Gaudium  
(A Alegria do Evangelho), 2013.



## Perguntas para debate

- a) Diante da realidade de nossa sociedade qual é o perfil de um missionário hoje?
- b) Quais são os tipos de missões necessárias em sua comunidade?
- c) O que o grupo acha do modelo pastoral de uma “Igreja em Saída” proposta pelo Papa Francisco?
- d) As Políticas Públicas para as Juventudes são formas missionárias que o cristão deve se engajar?
- e) O que o grupo acha de uma “Igreja em Estado Permanente de Missão”?

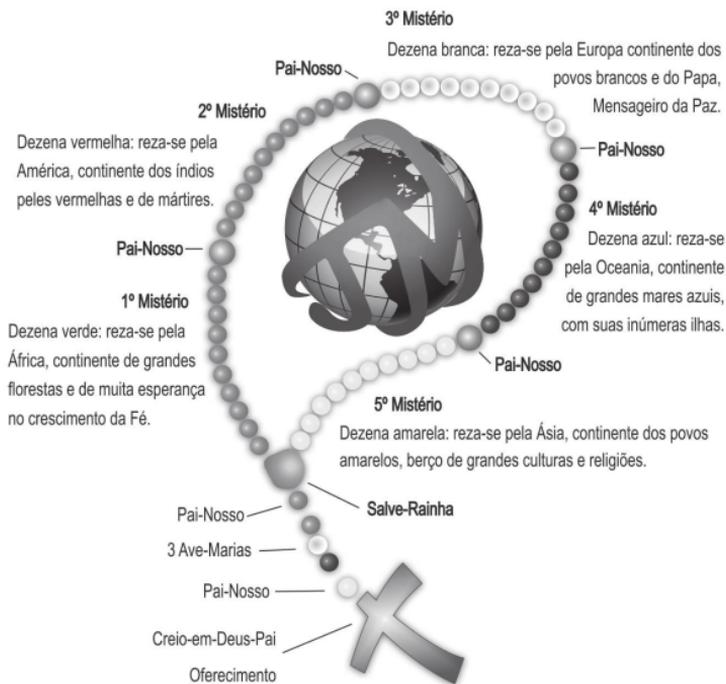
### **Terço e Visita Missionária:**

No Ano Missionário, convocados pelo Papa Francisco somos chamados a sairmos de nossos ambientes e irmos ao encontro de outros jovens. Somos chamados a ter um olhar especial para aqueles jovens que vivem em situação de vulnerabilidade: jovens presos, jovens e adolescentes dependentes químicos, adolescentes e jovens infratores, jovens doentes, etc. Dessa forma propomos a reza do terço e a visita missionária nos areópagos juvenis.





## TERÇO MISSIONÁRIO



## Terço Missionário

Rezemos o terço unidos a nossas famílias e com os cristãos do mundo inteiro. Pensemos também nos continentes aonde o Evangelho ainda não chegou e também rezemos pelos cristãos jovens que são perseguidos.

## Introdução

O terço missionário é confeccionado por cinco cores

diferentes, porque simboliza os cinco continentes onde os missionários trabalham, sofrem e lutam para que a mensagem de Jesus seja conhecida por todos. Portanto, rezar o terço missionário é dar à oração um sentido católico, é se preocupar e rezar por todos, sem distinção.

**Todos:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Animador:** Senhor Jesus, reunidos em teu nome, oferecemos este terço missionário para que, por intercessão de Nossa Senhora, abençoe e proteja todos os missionários, em especial os jovens. Pedimos ainda, pelo Papa, pelos doentes, pelos jovens que sofrem e pelos que promovem a paz.

### **Primeiro Mistério (cor verde)**

**Animador:** Neste primeiro mistério, contemplamos o Batismo de Jesus. Vamos rezar pela África, terra das verdes florestas. É terra mãe dos negros, inclusive dos antepassados da metade dos brasileiros. O povo da África está sofrendo muito com a miséria, fome e guerras entre tribos.

**Leitura:** A exortação Apostólica *Ecclesia in Africa* constata: “Uma situação comum é, sem dúvida, o fato de a África estar saturada de problemas: em quase todas as nações, existem situações de miséria espantosa, má administração dos poucos recursos disponíveis, instabilidade política e desorientação social. O resultado está à vista: desolação, guerras e desemprego. Num mundo controlado pelas nações ricas e poderosas, a África tornou-se, praticamente, um apêndice sem importância, muitas vezes esquecida e abandonada por todos” (n. 40).

- *Reza-se a primeira dezena.*

## **Segundo Mistério (cor vermelha)**

**Animador:** Neste segundo mistério luminoso, contemplamos as Núpcias de Caná. Vamos rezar pelas Américas. É a terra mãe dos índios; terra vermelha de sangue de muitos genocídios e de muita opressão. Diversos missionários brasileiros trabalham em outros países da América Latina. Neste continente, moram 45% dos católicos do mundo.

**Leitura:** A Exortação Apostólica *Ecclesia in América*, no seu n. 14, diz: “O maior dom que a América recebeu do Senhor é a fé que forjou sua identidade cristã. Já são mais de 500 anos quando o nome de Cristo foi anunciado no continente”. A Exortação exalta ainda a piedade popular, a presença da Igreja no campo da educação e da ação social, o crescente respeito pelos direitos humanos. Chama a atenção para o fenômeno da globalização, o peso da dívida externa, a corrupção, o comércio e o consumo de drogas.  
- *Reza-se a segunda dezena.*

## **Terceiro Mistério (cor branca)**

**Animador:** Neste terceiro mistério, contemplamos o Anúncio do Reino de Deus. Vamos rezar pela Europa. Deste continente, veio a maioria dos nossos antepassados. Muitos missionários atuam na Europa hoje. Lá está Roma, o centro do Cristianismo. Rezemos pela Europa, pelo Papa e para que os católicos desse continente assumam novamente suas responsabilidades na grande obra da evangelização.

**Leitura:** A Exortação *Ecclesia in Europa* fala dos desafios e sinais de esperança para a Igreja na Europa:

“Numerosos são os sinais preocupantes que inquietam o início do terceiro milênio, o horizonte do continente europeu, o qual, apesar de estar na posse plena de imensos sinais de fé e testemunho, sente todo o desgaste que a história antiga e recente produziu nas fibras mais profundas do seus povos, dando origem, muitas vezes, à desilusão” (n. 7).

- *Reza-se a terceira dezena.*

#### **Quarto Mistério (cor azul)**

**Animador:** Neste quarto mistério, contemplamos a Transfiguração de Jesus. Vamos rezar pela Oceania. Lá moram 27 milhões de pessoas, espalhadas em 10 mil ilhas. O azul representa a cor dos mares. Alguns missionários brasileiros trabalham na Oceania. As Igrejas Evangélicas são maioria na Oceania.

**Leitura:** A Exortação Apostólica *Ecclesia in Oceania*, no seu n. 17, descreve a situação atual do continente: “Nos tempos recentes, a Igreja tem fomentado vigorosamente a inculturação da fé cristã. A tal respeito, o Papa Paulo VI, quando visitou a Oceania, reafirmou que “catolicismo não só não sufoca tudo o que existe de bom e de original em cada uma das formas da cultura humana, mas acolhe, respeita e valoriza as características de cada povo, revestindo assim de variedade e beleza a única veste inconsútil da Igreja de Cristo”.

- *Reza-se a quarta dezena.*



## Quinto Mistério (amarelo)

**Animador:** Neste quinto mistério, contemplamos a Instituição da Eucaristia. Vamos rezar pela Ásia, berço das grandes culturas e religiões, entre elas: o Hinduísmo, o Budismo e o Confucionismo. Lá ficam a China, o Japão, a Índia e também Bangladesh. Mais da metade da população do planeta encontra-se na Ásia, mas somente 3% são católicos, onde também dezenas de missionários brasileiros trabalham. Rezemos pelos missionários que partem em missão para anunciar a Boa Nova do Evangelho aos não-cristãos.

- *Reza-se a quinta dezena.*

**Animador:** SALVE RAINHA

**ORAÇÃO:** Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que conhecendo pela anunciação do anjo, a Encarnação do vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Morte de Cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amém!



## **ROTEIRO DE VISITA MISSIONÁRIA**

## **Iluminação Bíblica:**

*“O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou dois a dois” (Lc 10,1-12).*

*“Conhecer Jesus Cristo pela Fé é nossa alegria, segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e escolher (Doc. Ap 18).*

### **1. Bênção da casas - “Me recebeste em casa” (Mt 25,35)**

- Levar o caderno de mística missionária e rezar com os demais jovens missionários em sua igreja;
- Receber a bênção de envio do padre ou diácono;
- Pegar a sacola com água benta, bíblia e o roteiro de bênção;
- Identificar-se com uma camiseta da missão ou crachá da paróquia;
- Pegar o endereço dos locais de visitas;
- Tocar a campainha ou bater palmas diante da casa que será visitada;
- Apresentar-se e pedir licença para entrar;
- Após entrar, perguntar os nomes das pessoas;
- Seguir o roteiro de bênção.

### **2. Visita aos doentes nos hospitais/clínicas - “Estive doente e foste me visitar” (Mt 25,36)**

- Falar com a pastoral da saúde da sua paróquia ou diocese;
- Levar o caderno de mística missionária e rezar com os demais jovens missionários em sua igreja;
- Receber a bênção de envio do padre ou diácono;
- Pegar a sacola com água benta, bíblia e o roteiro de bênção;
- Identificar-se com uma camiseta da missão ou crachá da paróquia;

- Pegar o endereço dos locais de visitas;
- Apresentar-se e pedir licença para entrar;
- Localizar os leitos dos doentes e se apresentar aos doentes;
- Após aproximar-se do enfermo, perguntar o nome da pessoa;
- Seguir o roteiro de bênção.

### **3. Visita aos presos: Presídios ou Unidades de Internação de Adolescentes Infratores - “Estive preso e foste me visitar” (Mt 25,36)**

- Falar com a pastoral carcerária (orientações) da sua paróquia ou diocese;
- Levar o caderno de mística missionária e rezar com os demais jovens missionários em sua igreja;
- Receber a bênção de envio do padre ou diácono;
- Pegar sacola com um frasco de água benta, bíblia e o roteiro de bênção;
- Identificar-se com uma camiseta da missão ou crachá da paróquia;
- Pegar o endereço dos locais de visitas;
- Apresentar-se e pedir licença para entrar;
- Localizar as celas ou local de encontro com os presos;
- Após entrar no espaço indicado, perguntar o nome das pessoas e perguntar para quem elas gostariam de rezar;
- Seguir o roteiro de bênção.

### **4. VISITA AOS ALUNOS: Escolas Públicas ou Privadas - “Estive com fome e me deste de comer” (Mt 25,35)**

- Falar com a pastoral da educação ou pastoral da juventude estudantil da sua paróquia ou diocese;
- Levar o caderno de mística missionária e rezar com os demais jovens missionários em sua igreja;
- Receber a bênção de envio do padre ou diácono;

- Pegar a sacola com um frasco de água benta, bíblia e o roteiro de bênção;
- Identificar-se com uma camiseta da missão ou crachá da paróquia;
- Pegar o endereço dos locais de visitas;
- Apresentar-se e pedir licença para entrar;
- Localizar as salas de aulas ou espaço do encontro;
- Realizar uma roda de conversa perguntando primeiro os nomes dos alunos;
- Seguir o roteiro de bênção.

## **5. VISITA À CASA DE DEPENDENTES QUÍMICO: fazenda da esperança ou centros de recuperação -** *“Estive doente e foste me visitar” (Mt 25,36)*

- Falar com a pastoral da sobriedade ou pastoral da saúde da sua paróquia ou diocese;
- Levar o caderno de mística missionária e rezar com os demais jovens missionários em sua igreja;
- Receber a bênção de envio do padre ou diácono;
- Pegar a sacola com um frasco de água benta, bíblia e o roteiro de bênção;
- Identificar-se com uma camiseta da missão ou crachá da paróquia;
- Pegar o endereço dos locais de visitas;
- Apresentar-se e pedir licença para entrar;
- Localizar o espaço aonde se encontra o dependente químico;
- Após entrar no local, perguntar o nome da pessoa;
- Seguir o roteiro de bênção.

## **Rito de Bênção**

### **1. Sinal da Cruz/Acolhida (espontâneas)**

**2. Intenção** (intenções dos participantes): O/A missionário/a saúda os presentes com palavras apropriadas, dando graças ao Senhor por estarmos vivos e tendo essa oportunidade de rezarmos juntos.

**3. Missionário/a:** Ó Deus, a quem glorificamos a uma só voz, nos concedei, pelo Espírito Santo, termos uns pelos outros um só sentimento, conforme Jesus Cristo.

**Todos:** Amém.

**4. Missionário/a:** Caríssimos irmãos e irmãs, vamos dirigir uma fervorosa oração a Cristo, que se dignou nascer da Virgem Maria e habitou entre nós, para que também se digne a entrar sob este teto e abençoar com sua presença estas pessoas e este espaço. Que o Senhor Jesus esteja aqui no meio de vós, alimente em vós a caridade fraterna, participe da alegria e alivie as tristezas. E vós, guiados pelos preceitos de Cristo, cuideis antes de tudo que este espaço seja a morada da caridade, de onde se expanda, em todo sentido, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos:** Amém.

**5. Missionário/a:** Irmãos e Irmãs, vamos ouvir neste momento um trecho da palavra de Deus.  
Escolher a Leitura:

Zaqueu – Lc 19, 1-10

Semeador – Lc 8, 4-15 ou Mt 13, 1-9

Filho Pródigo – Lc 15, 11-32

Ovelha Perdida – Lc 15, 1-7

Amor fraterno – Jo 15, 12-17  
Tempestade acalmada – Lc 88, 22-25  
Casa sobre rocha – Lc 6, 46-49  
Reino dos céus – Mt 13, 44-5  
Paz a esta casa – Lc 10,5-9  
Exaltação do amor – 1 Cor 13, 1-8  
A importância da união – 1 Cor 12, 12-14  
Oração do Pai Nosso – Mt 6, 7-15.

**Obs.:** Se oportuno, neste momento o/a missionário/a dirige algumas palavras aos presentes, explicando a leitura e até mesmo dando espaço para que os presentes possam também falar o que entenderam.

**6. Missionário/a:** Favorecereis, Senhor Jesus, os vossos filhos e filhas que pedem com humildade vossa bênção para esta residência; sede refúgio para os que aqui moram, companheiro dos que saem, hóspede com os que entram, até o dia que terão todos, feliz acolhimento na casa do vosso Pai. Vós, que viveis e reinais para sempre.

**Todos:** Amém.

**7. Missionário/a:** Após a oração da bênção, o/a missionário/a asperge água benta sobre os presentes e nos cômodos da casa, dizendo: Que esta água nos lembre o nosso batismo e o Cristo que nos salvou por sua morte e ressurreição.

**Todos:** Amém.

**8. Missionário/a:** Que a paz de Cristo reine em nossos corações, a Palavra de Cristo habilite constantemente em nós, para que tudo que fizemos em palavras e obras o façamos em nome do Senhor.

**Todos:** Amém.

**9. Oração:** Pai Nosso, Ave Maria, Sinal da Cruz  
Despedida (espontânea)

### **Oração Missionária**

*Ó Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo,  
nós vos louvamos pela vossa comunhão.*

*Sois o fundamento e inspiração de nossa fraternidade.*

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*

*Ajudai-nos a construir uma convivência fraterna, respeitosa das  
diferenças e solidária com todas as pessoas.*

*Porque vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.*

*Abençoai os missionários e missionárias do mundo inteiro  
e a nós que peregrinamos rumo ao reino de Deus,  
que é comunhão total e vida eterna.*

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*

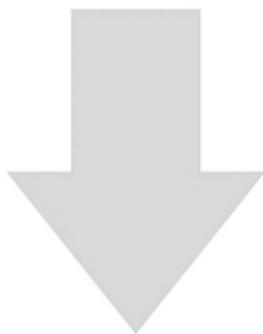
*Despertai vocações missionárias, no campo e na cidade,  
para que possamos, com Maria, construir um milênio  
sem exclusões, na dignidade e na paz.*

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.*

*Como era no princípio, agora e sempre. Amém.*

**Autor: Antônio Ramos do Prado, sdb  
(Assessor da Comissão Episcopal Pastoral  
para a Juventude da CNBB)**





# **ANEXOS**

# 1. Histórico cronológico e temático dos DNJs

No ano de 1985, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil criou o Dia Nacional da Juventude a ser celebrada no quarto domingo do mês de outubro. As pastorais da juventude eram as únicas organizadas nacionalmente. Dessa forma, a CNBB confiou-lhes a serem protagonista dessa celebração.

Nas últimas décadas têm crescido visivelmente outras expressões de juventude em nossa Igreja. Assim, a partir do ano de 2011, com a criação de uma Coordenação Nacional de Jovens, o DNJ passar a ser organizado por ela. Temas trabalhados anteriormente:

- 1985 DNJ: Construindo uma Nova Sociedade.**
- 1986 DNJ: Juventude e Terra**  
*Rumo à terra prometida.*
- 1987 DNJ: Juventude e Participação**  
*Juventude, Presença e Participação.*
- 1988 DNJ: Juventude, Libertação na Luta do Povo**  
*Mulher, Negro, Índio e Eleições.*
- 1989 DNJ: Juventude e Educação**  
*Juventude, cadê a Educação?*
- 1990 DNJ: Juventude e Trabalho**  
*Juventude: do nosso suor, a riqueza de quem?*
- 1991 DNJ: Juventude e América Latina**  
*Latino-americanos, porque não?*
- 1992 DNJ: Juventude e Ecologia**  
*Ouça o ECO(logia) da Vida.*
- 1993 DNJ: Juventude e AIDS**  
*Um grito por solidariedade.*
- 1994 DNJ: Juventude e Cultura**  
*Nossa cara, Nossa Cultura.*

- 1995 **DNJ: Juventude e Cidadania**  
*Construindo a Vida.*
- 1996 **DNJ: Juventude e Cidadania**  
*Quero ver o novo no poder.*
- 1997 **DNJ: Juventude e Direitos Humanos**  
*A vida floresce quando a Liberdade Acontece.*
- 1998 **DNJ: Juventude e Direitos Humanos**  
*Nas asas da Esperança gestamos a mudança.*
- 1999 **DNJ: Juventude e Dívidas Sociais**  
*Vida em Plenitude, Trabalho pra Juventude.*
- 2000 **DNJ: Juventude e Dívidas Sociais**  
*Jubileu da Terra, um Sopro de Vida.*
- 2001 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Paz, Dom de Deus! Direito da Juventude.*
- 2002 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*A vida se tece de sonhos.*
- 2003 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Lancemos as redes em águas mais profundas.*
- 2004 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*A gente quer fazer valer nosso suor...  
A gente quer do bom e do melhor.*
- 2005 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Juventude vamos lutar!  
Chegou a hora do nosso sonho realizar.*
- 2006 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Juventude que ousa sonhar constrói um  
Brasil popular.*
- 2007 **DNJ: Juventude e Meio Ambiente**  
*É Missão de todos nós.  
Deus chama: eu quero ouvir a tua voz.*
- 2008 **DNJ: Juventude e os Meios de Comunicação**  
*Queremos pautar as razões de nosso viver.*
- 2009 **DNJ: Contra o extermínio da juventude,  
na luta pela vida**  
*Juventude em Marcha contra a violência.*

- 2010 **DNJ 25 anos: celebrando a memória e transformando a história**  
*Juventude: muita reza, muita luta, muita festa, em marcha contra a violência.*
- 2011 **DNJ: Juventude e Protagonismo Feminino**  
*Jovens mulheres tecendo relações de vida.*
- 2012 **DNJ: Juventude e Vida**  
*Que vida vale a pena ser vivida?*
- 2013 **DNJ: Juventude e Missão**  
*Jovem: levante-se, seja fermento*
- 2014 **DNJ: “Feitos para sermos livres, não escravos”**  
*(CAPYM, 430)*
- 2015 **DNJ: “Juventude construindo uma nova sociedade”**  
*Estou no meio de vós como aquele que serve.*
- 2016 **DNJ: “Juventude e Nossa Casa Comum”**  
*Vou criar novo céu e nova terra.*
- 2017 **DNJ: “Juventudes em defesa da Vida dos Povos e da Mãe Terra**  
*Os humildes herdarão a Terra*
- 2018 **DNJ: Juventude construindo uma cultura de paz**  
*Disse estas coisas para que em mim vocês tenham paz, neste mundo vocês terão aflições, contudo tenham coragem, Eu venci o mundo.*

## **2. Agradecimentos**

1. Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB (CEPJ)
2. 18 bispos referenciais da juventude da CNBB
3. Coordenação de Jovem na Pastoral Juvenil da CEPJ da CNBB
4. Equipe de Comunicação da CEPJ da CNBB (Jovens Conectados)
5. Equipe de Subsídios da CEPJ da CNBB

## **3. Dados Institucionais**

- 1- [juventude@cnbb.org.br](mailto:juventude@cnbb.org.br)
- 2- [www.jovensconectados.org.br](http://www.jovensconectados.org.br)



Impressão e distribuição:

Centro de Cursos de Capacitação da Juventude

Telefone: (11) 2917-1425 / Whatsapp: (11) 97017-1361 (Tim)

Rua Bispo Eugênio Demazemod, 463 A

Vila Alpina - São Paulo/SP – CEP: 03206-040

[www.ccj.org.br](http://www.ccj.org.br) / [livraria@ccj.org.br](mailto:livraria@ccj.org.br)

 <https://www.facebook.com/centralccj/>

 <https://www.instagram.com/ccjcdl/>

 <https://www.youtube.com/user/centralcdl>